

# Trabalhadores já preparam ato

Dois mil trabalhadores rurais, convocados pela Contag, 1.200 militantes da Confederação Nacional de Associações de Moradores (Conan), centenas de metalúrgicos que já estão chegando em Brasília e ainda representantes da União Nacional dos Estudantes (UNE) e União Brasileira de Estudantes Secundaristas (UBES) vão ocupar o gramado do Congresso na abertura da Assembleia Nacional Constituinte. O PMDB-DF já convocou seus militantes e o PC do B promete levar 400 pessoas à praça.

A CUT-DF, que organiza uma manifestação na rampa do Congresso a partir das 14h, com o apoio de trinta entidades, está convocando a população. Ontem iniciou a distribuição de 100 mil panfletos à população convocando para o ato público com a exposi-

ção das principais reivindicações que serão levadas à Constituinte.

A CUT-DF requisitou à Secretaria de Serviços Públicos que todos os ônibus vindos das cidades-satélites passem pela Esplanada dos Ministérios. A aprovação do desvio, no entanto, ficou a cargo do Detran que atenderá o pedido no domingo, caso fique constatada a segurança dos pedestres. Também solicitou ao Ministério da Cultura a utilização da aparelhagem de som instalada na rampa. De acordo com Chico Vigilante, presidente da CUT-DF, o pedido de utilização do som do palanque oficial está dependendo da aprovação do presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, a quem foi encaminhado posteriormente. Chico Vigilante garantiu que caso seja negado o pedido, a CUT instala-

rá no local uma aparelhagem de som própria.

O assessor da Central Geral dos Trabalhadores, Valmir Dantas, informou ontem, que a entidade está organizando uma passeata que deve sair da Rodoviária, por volta das 13h, até o Congresso Nacional. A passeata será seguida de uma manifestação unificada da CGT, Contag, UNE e UBES. Segundo Valmir Dantas, a manifestação já tinha sido acertada com a Contag há algum tempo "e a CUT não convidou a CGT para participar das reuniões organizativas da sua manifestação".

De acordo com o assessor da CGT, a plenária da central sindical, que trouxe a Brasília representantes de 350 entidades, foi adiada para ontem em função da instalação da Assembleia Nacional Constituinte e da manifestação.